

Trombose associada ao câncer (TAC)

SAIBA **MAIS** SOBRE TROMBOSE



DIA MUNDIAL DA TROMBOSE
13 DE OUTUBRO

Trombose é uma condição em que coágulos de sangue se formam (em geral) nas veias da perna (conhecido como trombose venosa profunda ou TVP). Estes coágulos podem se fragmentar e migrar através da circulação até os pulmões, onde podem levar à embolia pulmonar (EP).



1 EM CADA 4 MORTES NO MUNDO

Juntos, a TVP e a EP formam o que conhecemos como tromboembolismo venoso (TEV). Esta condição médica perigosa e potencialmente fatal contribui, juntamente com as tromboembolias arteriais, para a morte de 1 em cada 4 pessoas em todo o mundo.

TVP + EP = TEV



4 - 6 VEZES MAIS RISCO

O TEV é uma complicação comum em pacientes com câncer. Dados recentes ampliaram nossa compreensão da trombose associada ao câncer - uma importante causa de morbidade e mortalidade. O risco de TEV nestes pacientes é 4 a 6 vezes maior que na população. Este é um dado impressionante, mas que deve ser conhecido por pacientes em tratamento para o câncer.

O que você deve saber sobre a Trombose Associada ao Câncer?

- Pacientes com câncer possuem maior risco de tromboembolismos venosos ou arteriais.
- O risco de trombose nestes pacientes é aumentado por fatores como cirurgia, internação, infecções, assim como fatores específicos ao câncer tais como tipo e extensão do câncer, e por determinados tratamentos.
- O TEV em pacientes com câncer tem consequências graves pois pode exigir internação, atrasar o tratamento (quimioterapia, radioterapia) e reduzir a sobrevida. Além disso, o tratamento anticoagulante aumenta o risco de sangramentos.

Embora nem todos os fatores sejam conhecidos, os principais determinantes do risco para a TAC são:

- Tipo de câncer diagnosticado
- Como o câncer é tratado
- Nível de atividade física do paciente

Alguns tipos de câncer se associam a maior risco de TEV. Estes incluem os tumores no cérebro, estômago, pâncreas, linfomas, rins e ovário, entre outros.

